

MISTÉRIOS E PRÁTICAS
DA
LEI DE UMBANDA

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Silva, W. W. da Matta e
Mistérios e práticas da lei de Umbanda / W. W. da Matta e Silva (Mestre
Yapacani). – São Paulo: Ícone, 1999.

ISBN 85-274-0585-7

1. Umbanda (Culto) I. Título.

99-3751

CDD-299.60981

Índices para catálogo sistemático:

1. Umbanda: Religiões afro-brasileiras

299.60981

W. W. DA MATTA E SILVA
(Mestre Yapacani)

MISTÉRIOS E PRÁTICAS
DA
LEI DE UMBANDA

**icone**
editora

© Copyright 1999.
Ícone Editora Ltda

Capa

Oswaldo Olavo Ortiz Solera

Diagramação

Rosicler Freitas Teodoro

Revisão

Rosa Maria Cury Cardoso

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra,
de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico,
inclusive através de processos xerográficos,
sem permissão expressa do editor
(Lei nº 5.988, 14/12/1973).

Todos os direitos reservados pela

ÍCONE EDITORA LTDA.

Rua das Palmeiras, 213 — Sta. Cecília

CEP 01226-010 — São Paulo — SP

Tels./Fax.: (011)3666-3095

W. W. DA MATTA E SILVA:
UM ARAUTO DO ALÉM
(1917-1988)

A pedido da **família Matta e Silva**, que muito nos honra, estamos introduzindo esta portentosa e valiosa obra. Queremos ressaltar que a família Matta e Silva, liderada por seu **filho carnal** Ubiratan da Matta e Silva, guiada pelas luzes do Astral Superior e, não temos a menor dúvida, por **Pai Guiné**, não pouparam esforços para que estas e outras obras de **Mestre Matta e Silva** fossem editadas pela Ícone Editora, deveras conhecida pelo serviços prestados em favor da educação e da cultura do nosso país.

Assim, **reiteramos** que só aceitamos a tarefa de introduzir esta e outras obras de nosso Pai, Mestre e Amigo Matta e Silva, por **dois motivos**:

O primeiro, pela insistência por parte da família Matta e Silva, principalmente de seu filho carnal, Ubiratan, ao qual dispensamos profunda amizade e queremos como a um irmão. Igualmente, não poderíamos nos furtar em aquiescer a um pedido de um grande Irmão e Amigo, o **Sr. Fanelli**, Diretor-Presidente da Ícone Editora.

O segundo e principal pelos **sinais** do Astral Superior. Sim, as obras de **meu Pai** serão editadas na **mesma editora que edita nossas obras**, há vários anos. Por que será?!!

Sim, tudo é um seqüencial, e quiseram os desígnios superiores que duas gerações unidas dessem seguimento a um trabalho iniciado há mais de quarenta anos.

Esperamos, com isso, responder, a **todos os incautos e mal-intencionados**, que a justiça sempre se expressa, cedo ou tarde. Eis aí, pois, a sua manifestação...

Após estas ligeiras explicações, pedimos ao Leitor Amigo, simpaticante e interessado nas obras e na pessoa de **Matta e Silva**, que leia atentamente o que se seguirá, pois demonstrará de forma insofismável os porquês de estarmos introduzindo esta e outras obras que virão.

Conheçamos um pouco sobre o homem **Matta e Silva** e também sobre o **Mestre Espiritual Yapacani**, verdadeiro **Mensageiro do Além**.

Nascido em Garanhuns, Pernambuco, em 28.06.1917, talvez tenha sido o médium que maiores serviços prestou ao Movimento Umbandista, durante seus 50 anos de mediunismo. Não há dúvidas hoje, após 8 anos de sua *passagem* para outras dimensões da vida, que suas 9 obras escritas constituem as bases e os fundamentos do **puro e real Umbandismo**.

Sua tarefa na literatura Umbandista, que fez milhares de simpaticantes e seguidores, iniciou-se no ano de 1956. Sua primeira obra foi ***Umbanda de Todos Nós*** — considerada por todos a ***Bíblia da Umbanda***, pois transcendentais e avançados eram e são seus ensinamentos. A 1ª edição veio à luz, através da Gráfica e Editora Esperanto, a qual situava-se, na época, à rua General Argôlo, 230, Rio de Janeiro.

O exemplar nº 1 desta fabulosa e portentosa obra encontra-se em nosso poder... presenteados que fomos pelo insigne Mestre. Em sua dedicatória consta:

Rivas, este exemplar é o nº 1. Te dou como prova do grande apreço que tenho por você, Verdadeiro filho de Fé do meu Santuário — do Pai Matta — Itacurussá, 30.07.86.

Desta mesma obra temos em mãos as promissórias que foram pagas, por Ele, à Gráfica Esperanto, que facilitou o pagamento dos 3.500 exemplares em 180 dias ou 6 parcelas. Vimos, pois, que a 1ª edição de *Umbanda de Todos Nós*, para ser editada, teve seu autor de pagá-la.

Umbanda de Todos Nós agradou a milhares de Umbandistas, que encontraram nela os reais fundamentos em que poderiam se escudar, mormente nos aspectos mais puros e límpidos da Doutrina Umbandista. Mas, se para muitos foi um impulso renovador de fé e convicção, para outros, os interessados em iludir, fantasiar e vender ilusões, foi um verdadeiro obstáculo às suas funestas pretensões, tanto que começaram a combatê-la por todos os meios possíveis e até à socapa.

Realmente, foi uma luta Astral, uma demanda, em que as Sombras e as Trevas utilizaram-se de todos os meios agressivos e contundentes que possuíam, arrebanhando para suas *fileiras do ódio e da discórdia* tudo o que de mais nefando e trevoso encontrassem, quer fosse encarnado ou desencarnado.

Momentos difíceis assoberbaram a rígida postura do Mestre, que muitas vezes, segundo ele, sentiu-se balançar. Mas não caiu!

E os outros? Ah! os outros...

Decepcionado com a recepção destes verdadeiros opositores, renhidos e fanáticos, à sua obra, Matta e Silva resolveu cruzar suas armas, que eram sua intuição, sua visão astral, calcada na lógica e na razão, e sua máquina de escrever... Embora confiasse no Astral, obteve Agô para um pequeno recesso, onde encontraria mais forças e **alguns raros e fiéis aliados** que o seguiriam no desempenho da missão que ainda o aguardava.

Na época, não fosse por seu *Astral*, Matta e Silva teria desencarnado... Várias vezes, disse-nos, só não tombou porque Oxalá não quis... muitas vezes precisou dormir com sua *gira firmada*, pois ameaçavam-no de levá-lo durante o sono... Imaginem os leitores amigos os assaltos que devem ter assoberbado o nobre Matta e Silva...

Pai Cândido, que logo a seguir denominou-se como **Pai Guiné**, assumiu toda responsabilidade pela manutenção e reequilíbrio astrofísico de seu Filho, para em seguida orientá-lo na escrita de mais um livro. Sim, aí lançou-se, através da Editora Esperanto, ***Umbanda — Sua Eterna Doutrina***, obra de profunda filosofia transcendental. Até então, jamais haviam sido escritos os conceitos esotéricos e metafísicos expostos. Brilhavam, como ponto alto em sua doutrina, os conceitos sobre o Cosmo Espiritual ou Reino Virginal, as origens dos Seres Espirituais, etc... Os Seres Espirituais foram ditos como sendo incriados e, como tal, eternos...

Devido a ser muito técnica, ***Umbanda — Sua Eterna Doutrina*** agradou aos estudiosos de todas as Correntes. Os intelectuais sentiram peso em seus conceitos, sendo que, para dizer a verdade, passou até certo ponto despercebida pela grande massa de crentes, e mesmo pelos ditos dirigentes umbandistas da época.

Ainda não se esgotara a 1ª edição de ***Umbanda Sua Eterna Doutrina*** e Pai Matta já lançava outra obra clássica, que viria a enriquecer ainda mais a Doutrina do Movimento Umbandista. Complemento e ampliação dos conceitos herméticos esposados por ***Umbanda Sua Eterna Doutrina***, o novo livro, ***Doutrina Secreta da Umbanda***, agradou mais uma vez a milhares de pessoas.

Não obstante suas obras serem lidas não só por adeptos umbandistas, mas também por simpatizantes e mesmo estudiosos das Ciências Ocultas, seu Santuário, em Itacurussá, era freqüentado pelos simples, pelos humildes, que sequer desconfiavam ser o ***velho Matta*** um escritor conceituado no meio umbandista. Em seu Santuário, ***Pai Matta*** guardou o anonimato, vários e vários anos, em contato com a natureza e com a pureza de sentimentos dos simples e humildes. Ele merecera esta dádiva, e nesta doce Paz de seu “***ter-reirinho***” escreveria mais outra obra, também potente em conceitos.

Assim nasceu ***Lições de Umbanda e Quimbanda na Palavra de um Preto-Velho***, obra mediúnica que apresenta um diálogo edificante entre um Filho-de-Fé (***ZiCerô***) e a Entidade Espiritual que

se diz *Preto-Velho*. Obra de nível, mas de fácil entendimento, sem dúvida foi um marco para a Doutrina do Movimento Umbandista.

Após quatro obras, *Matta e Silva* tornou-se por demais conhecido, sendo procurado por simpatizantes de todo o Brasil. Embora atendesse a milhares de casos, como em geral são atendidos em tantos e tantos terreiros por este Brasil afora, havia em seu atendimento uma diferença fundamental: as dores e mazelas que as humanas criaturas carregam eram retiradas, seus dramas equacionados à luz da Razão e da Caridade, fazendo com que a **Choupana** do **Velho Guiné** quase todos os dias estivesse lotada... Atendia também aos oriundos de Itacurussá — na ocasião uma cidade sem recursos — que, ao necessitarem de médico, e não havendo nenhum na cidade, recorriam ao **Velho Matta**. Ficou conhecido como curandeiro, e sua fama ultrapassou os limites citadinos, chegando às ilhas próximas, de onde acorreram centenas de sofredores de vários matizes.

Como se vê, é total iniquidade e falta de conhecimento atribuir a Matta e Silva a pecha de elitista. Suas obras são honestas, sinceras, reais, e revelam em suas causas o **hermetismo** desta *Umbanda de Todos Nós*.

Continuando a seguir a jornada missionária de Pai Matta, vamos encontrá-lo escrevendo mais uma obra: *Mistérios e Práticas da Lei de Umbanda*. Logo a seguir, viria *Segredos da Magia de Umbanda e Quimbanda*. A primeira ressalta de forma bem simples e objetiva as raízes míticas e místicas da Umbanda. Aprofunda-se no sincretismo dos Cultos Afro-brasileiros, descortinando o panorama do atual Movimento Umbandista. A segunda aborda a Magia Etéreo-Física, revela e ensina de maneira simples e prática certos rituais seletos da Magia de Umbanda. Constitui obra de cunho essencialmente prático e muito eficiente.

Prosseguindo, chegamos a *Umbanda e o Poder da Mediunidade*. Nesta obra entenderemos como e porquê ressurgiu a Umbanda no Brasil. Ela aponta as verdadeiras origens da Umbanda. Fala-nos da magia e do médium-magista. Conta-nos, em detalhes, ângulos

importantíssimos da magia sexual. Há neste livro uma descrição dantesca sobre as zonas cavernosas do baixo astral, revelando covas com seus magos negros que, insistentemente, são alimentados em suas forças por pensamentos, atos e até por *oferendas* grosseiras das humanas criaturas.

Após sete obras, atendendo a numerosos pedidos de simpaticizantes, resolveu o Mestre lançar um trabalho que sintetizasse e simplificasse todas as outras já escritas. Assim surgiu *Umbanda do Brasil*, seu oitavo livro. Agradou a todos e, em seis meses, esgotou-se. Em 1978 lançaria, o Mestre, sua última obra: *Macumbas e Can-domblés na Umbanda*. Este livro é um registro fidedigno de vivências místicas e religiosas dos chamados Cultos Afro-brasileiros. Constitui um apanhado geral das várias unidades-terreiros, as quais refletem os graus conscienciais de seus adeptos e praticantes. Ilustrado com dezenas de fotografias explicativas, define de maneira clara e insofismável a Umbanda popular, as Macumbas, os Can-domblés de Caboclo e dá noções sobre Culto de Nação Africana, etc.

O leitor atento deve ter percebido que, durante nossos dezoito anos de convivência iniciática, e mesmo de relacionamento Pai-Filho com o Pai Matta, algumas das fases que citamos nós presenciamos *in loco*...

Conhecemo-lo quando, após ler *Umbanda de Todos Nós*, tivemos forte impulso de procurá-lo. Na ocasião morávamos em São Paulo. Fomos procurá-lo em virtude de nosso Astral casar-se profundamente com o que estava escrito naquele livro, principalmente sobre os conceitos relativos às *7 linhas, modelo de ritual* e a tão famosa *Lei de Pemba*. Assim é que nos dirigimos ao Rio de Janeiro, sem saber se o encontraríamos. Para nosso regozijo, encontramos-lo na livraria da rua 7 de Setembro.

Quando nos viu, disse que já nos aguardava, e por que havíamos demorado tanto?!

Realmente ficamos perplexo, deslumbrado... parecia que já o conhecíamos há milênios... e, **segundo Ele, conhecíamos-nos mesmo, há várias reencarnações...**